


## CAPÍTULO 24

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00024.v1>

### **SERVIÇO SOCIAL E ATENÇÃO BÁSICA: O ACOLHIMENTO ÀS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE GRAVIDEZ NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS EM BELÉM/PA**

### **SOCIAL SERVICE AND PRIMARY CARE: THE EMBRACEMENT OF ADOLESCENTS IN PREGNANCY SITUATION IN THE BASIC HEALTH UNIT - UBS IN BELÉM/PA**

**BARBARA PEREIRA BRITO**

Bacharel em Serviço Social, pós-graduanda em Atenção Básica e Saúde da Família, pela  
Universidade Federal do Pará – UFPA

**JAQUELINE ROCHA DE OLIVEIRA**

Assistente Social, na Unidade Básica de Saúde - UBS do Guamá

#### **RESUMO**

A gravidez na adolescência é considerada uma questão de Saúde Pública no Brasil, indica a necessidade de estudos e intervenções para promover mudanças e garantia de direitos a essa população. Esta pesquisa consistiu em um estudo qualitativo com o objetivo de compreender os fatores predominantes que contribuem para uma gravidez nessa fase da vida. Como coleta de dados, utilizou as anotações do diário de campo durante os acolhimentos realizados no período do mês de setembro a novembro com 27 adolescentes que procuraram os serviços ofertados na Unidade Básica de Saúde - UBS do Guamá, no município de Belém/PA. Os resultados apontaram que as relações de conflitos familiares, ausência da figura paterna, a desigualdade social referente aos serviços de saúde e educação, corrobora com uma situação de gravidez indesejada.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Atenção Básica; Gravidez na Adolescência.

#### **ABSTRACT**

Adolescent pregnancy is considered a Public Health issue in Brazil, indicating the need for studies and interventions to promote changes and guarantee rights to this population. This research consisted of a qualitative study with the objective of understanding the predominant factors that contribute to a pregnancy in this phase of life. As data collection, it used the notes from the field diary during the receptions held from September to November with 27 adolescents who sought the services offered at the Unidade Básica de Saúde - UBS do Guamá, in the city of Belém/PA. The results pointed out that the relations of family conflicts, absence

of the father figure, social inequality regarding health and education services, corroborates with a situation of unwanted pregnancy.

**Keywords:** Reception; Primary Care; Adolescent Pregnancy.

## 1. INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase cheia de descobertas, que pode algumas vezes ocasionar impacto na vida dos adolescentes quando há uma ausência de orientações e educação sexual por parte das instituições como: a família e a escola. Essas duas instituições possuem papéis fundamentais nesse processo de ruptura com a infância na vida desse público. É nessa fase, que os adolescentes sentem que adquiriram a liberdade, e começam sua vida sexual, e muitas das vezes, vem acompanhada do uso de bebidas alcoólicas, fumo e reprodução do reflexo do seu ambiente familiar.

A ausência da família no processo de educação e o abandono paterno são fatores predominantes no impacto das vidas das jovens adolescentes, e durante os acolhimentos realizados com esse público, a seguinte problemática norteou essa pesquisa: "Quais os fatores predominantes na vida das adolescentes em situação de gravidez revelam?". Buscando responder essa pergunta, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca da temática, apresentando como objetivo geral os fatores determinantes que contribuem para uma gravidez na adolescência.

A pesquisa foi realizada durante o mês de setembro a novembro deste ano, numa Unidade Básica de Saúde - UBS do Guamá, no município de Belém - PA. Foram realizados durante esse período 27 acolhimentos com adolescentes em situação de gravidez, com o Serviço Social, como coleta de dados, foi utilizado o diário de campo, instrumento de suma importância para anotações, questionamentos, percepções acerca dos relatos ouvidos no acolhimento.

O Serviço Social é fundamental nesse processo de acolhimento com essas jovens, pois este profissional atuar nas expressões da questão social, possibilitando um desvelamento das mazelas sociais da população atendida, realizando as devidas orientações e encaminhamentos para os órgãos responsáveis, além de contribuir com o enfrentamento das violações sofridas desse público.

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa possui a abordagem descritiva que de acordo com Gil (2017) possui o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno, tendo a

finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis, e proporcionar uma nova visão do problema. Conta também com uma abordagem qualitativa, que é caracterizada pela interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados que são básicos no processo de pesquisa qualitativa, como aponta Gil (2017).

Essa abordagem permite ao pesquisador (a) interpretar seus dados ou objeto de pesquisa sem precisar quantificá-los, os dados são tratados possibilitando uma relação dinâmica entre o mundo real e a subjetividade, no qual é impossível mensurar estaticamente, não podendo ser traduzido em números.

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica acerca da temática, através de matérias já publicados como livros, revistas eletrônicas e artigos publicados, quanto a técnica de coleta de dados, foi utilizado o diário de campo que é um instrumento valorativo no processo de aprendizagem, questionamentos adquiridos no campo da pesquisa, anotações realizadas durante todo o processo de intervenção e acolhimento com as adolescentes em situação de gravidez.

No que corresponde aos aspectos éticos da pesquisa, garante que dados e informações das usuárias não foram expostas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Atenção Básica é conhecida como a porta de entrada do SUS na qual é qualificada para atender e resolver os principais problemas de saúde que chegam nesse nível, são inseridas próximas onde as pessoas vivem e moram. De acordo com a portaria nº 2.463/2017 do ministério da saúde, que aprovou a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) acordada pelos entes federativos, caracteriza a atenção básica pelo conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas, envolvendo promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. (BRASIL, 2013).

Sendo norteadas pelos princípios do SUS, o acolhimento aos usuários proporcionar um atendimento humanizado, realizando uma classificação de risco, identificando as necessidades de intervenções de cuidado, responsabilizando-se pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo, pois a atenção básica é caracterizada pela grande proximidade do cotidiano da vida das pessoas. É através do acolhimento que é identificado as múltiplas expressões da “Questão Social”, da vida cotidiana dos usuários, e o Assistente Social é um profissional capacitado para atender essa demanda, pois sua prática profissional é interventiva, ou seja, intervir na realidade social de seus usuários.

Na Unidade Básica de Saúde - UBS, localizada no bairro periférico do município de Belém do Pará, o Serviço Social atende quase que todos os dias adolescentes em situação de gravidez, essa população quando procuram a unidade, é porque já vem encaminhada do hospital Santa Casa de Misericórdia do município, para realizar seu cadastro, são diretamente direcionada para a sala do Serviço Social, e durante a vivência do estágio profissional, percebeu-se durante o acolhimento, que as adolescentes têm a faixa etária de 14 a 16 anos de idade, são oriundas dos interiores do estado do Pará, não tinham conhecimento que estavam grávidas, porque nunca tiveram orientação sobre educação sexual e métodos contraceptivos nem na escola e nem na família, a maioria engravidaram de seus primos de segundo e terceiro grau, relatam que vieram para cidade por sentirem fortes dores na barriga, e nenhuma adolescente acolhida veio acompanhada de um familiar, vieram com cunhadas ou amigas, foram atendidas 27 adolescentes durante o período de setembro até novembro do presente ano.

Assim que acolhidas, as adolescentes são encaminhadas para o Conselho Tutelar que conforme o artigo 131º do ECA é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescentes, cuja as atribuições são de atender e aconselhar os pais ou responsável, aplicando as medidas previstas no artigo 129º, é de suma importância notificar esse órgão, pois ele ficará também encarregado de cumprir com suas obrigações para promover a proteção a essa população.

Depois, de notificado este órgão, as adolescentes retorna a unidade para realizar seu cadastro e receber todo atendimento humanizado preciso, realizando o cadastro no programa maternidade com uma equipe multiprofissional, sendo orientadas sobre gestação, exames, testes, acolhimento, orientações sobre prevenção dos métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis - IST's.

O acolhimento com o Serviço Social é momento fundamental para conhecer a história de vidas dessa população, é nesse espaço que a profissional criar um vínculo de confiança com as adolescentes, buscando identificar os fatores determinantes que acarretar a situação que se encontram, e a maioria relatam que os pais não dão atenção, não conversam, que o conviver familiar é difícil, por existe conflitos e brigas, muitas relataram que não tinham pais ou não conheciam, que para se livrar do ambiente familiar, procuraram ser “amigar” cedo, porque era uma forma de viver suas vidas em paz.

## 4. CONCLUSÃO

Durante o estudo e a experiência vivenciada na unidade básica de saúde, evidenciou-se que a gravidez na adolescência considerada por muitos autores um problema de Saúde Pública no Brasil, por ocorrer com maior frequência em regiões periféricas, com maior índice de desigualdade social, e ausência dos serviços de saúde e educação.

Mas também os relatos revelam que outros fatores determinantes corroboram com a gravidez, que é a violência intergeracional, na qual é caracterizada pela reprodução de múltiplas violências produzidas dentro do ambiente familiar, o abandono da paternidade e a ausência do papel das escolas, impactam na vida dessas jovens, que buscam sua “liberdade e paz” no “casamento”, “forçado” pela situação que vivem em casa, de violências e conflitos, como a maioria são oriundas do interior do estado do Pará, moro em lugares que carência de serviços, e convivem mais na rua com primos de segundo e terceiro grau, não tem conhecimento sobre prevenção sexual, acabando engravidando sem saber e buscam ser “amigar” como forma de viver sua liberdade.

Diante disso, conclui-se que com o apoio do governo, das Instituições como escola e família, e as equipes multiprofissionais na Atenção Básica e o trabalho do Serviço Social em conjunto com a rede de proteção, trabalhando em conjunto pode ser um suporte primordial para a prevenção da gravidez na adolescência.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento à demanda espontânea**. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. Paideia., 2010. Disponível em:. Acesso em: 20 jun. 2017, 18:35.



GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa** . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 9-176.

RESSEL, Lúcia Beatriz, et al. A influência da família na vivência da sexualidade de mulheres adolescentes. Esc Anna Nery., 2011. Disponível em: [http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1910\\_1260\\_restelluciav15n2a05.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1910_1260_restelluciav15n2a05.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2017, 18:48.

SILVA, Aline Cristini da; ORO, Gabriela Zinne; BOSSARDI, Carina Nunes. Aspectos intergeracionais de famílias em situação de violência. **Pensando fam.**, Porto Alegre , v. 25, n. 2, p. 239-255, dez. 2021 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-494X2021000200017&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2021000200017&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 01 dez. 2022.